



Centrais Elétricas de Carazinho S.A.

**Carta Anual
da Governança
Corporativa**

2021

O presente documento tem o objetivo apresentar a Carta Anual subscrita pelo Conselho de Administração, com o objetivo de cumprir requisitos de transparência da governança corporativa (Art. 8º, I da Lei 13.303/16).

Carta Anual 2021

Sumário

Introdução - Contexto empresarial e informações gerais	3
Contexto empresarial	3
Concessão.....	3
Missão/Visão/Valores	4
Missão:	4
Visão:.....	4
Valores:	4
Capital Social.....	4
Compromissos da governança.....	5
Consecução dos objetivos (compromissos com políticas públicas)	5
Recursos a serem empregados	5
Impactos económico-financeiros.....	6
Indicadores de sustentabilidade (Contrato de Concessão)	8
Considerações Finais.....	9

Introdução - Contexto empresarial e informações gerais

Contexto empresarial

A Centrais Elétricas de Carazinho S.A. – ELETROCAR, sociedade de economia mista de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho no estado do Rio Grande do Sul. É uma concessionária de distribuição de energia elétrica tendo como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de distribuição de energia elétrica, sendo atendidos sete municípios da área de concessão, com 38.491 consumidores (novembro/2020). A sua sede administrativa está localizada na cidade de Carazinho, na região norte do estado do Rio Grande do Sul.

A maior parte da receita é oriunda do fornecimento de energia elétrica e de suas atividades inerentes e acessórias.

Tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, conforme contrato de concessão de Distribuição de Energia Elétrica que tem por objetivo a exploração do Serviço Público de Energia Elétrica.

Atualmente a Companhia atua somente no segmento de distribuição de energia elétrica.

Quanto às transações entre partes relacionadas, as transações de compra e venda de energia, de prestação de serviços e de mutuo são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados. As mesmas são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Concessão

Contrato de Concessão assinado com o órgão do poder concedente ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica:

Data Assinatura	Contrato nº	Aditivo	Data	Tipo Concessão	Vencimento
18/10/2000	084/2000	4º	09/12/15	Distribuição	07/07/2045

Através do Decreto 8.461 de 02/06/15 foi regulamentada a renovação das concessões cujos contratos de distribuição venceram 07/07/15. Através do Despacho do MME de 09/11/15 foi autorizado a Eletrocar proceder a renovação da concessão. Assim sendo em 09/12/15 foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de distribuição nº 084/2000 junto a Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, órgão regulador, cuja renovação tem prazo de trinta anos, vencendo em 07/07/2045.

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária. Não poderá ocorrer transferência de controle acionário majoritário da concessionária sem anuência prévia do poder concedente.

O novo aditivo ao contrato traz cláusulas específicas que garantem o direito à indenização do valor residual dos bens vinculados ao serviço ao final da concessão, bem como metas a serem cumpridas para a continuidade da concessão.

Missão/Visão/Valores

Missão:

Distribuir energia elétrica com qualidade e foco na satisfação do cliente

Visão:

Ser referência na distribuição de energia elétrica no país até 2023

Valores:

Transparência nas informações

Valorização dos colaboradores

Imagem positiva perante a comunidade

Lucratividade

Trabalho em equipe

Comprometimento com o cliente

Satisfação dos clientes

Competência em gestão

Qualidade

Capital Social

O Capital Social da Companhia em 31/12/19 é de R\$16.000.000,00, representado por 1.598.333 ações nominativas e sem valor nominal, sendo: 1.576.274 ações ordinárias; 22.002 ações preferenciais classe A e 57 ações preferenciais classe B, conforme composição por classe e acionistas abaixo:

Composição Acionistas	Espécie	Nº Ações		Capital Social	
		2019	2018	R\$	%
Prefeitura M. de Carazinho	ON	1.514.361	1.514.361	15.024	94,7463
Roberto Neves Rodrigues	ON	15.400	15.400	138	0,9635
Opção RN Corretora Commodities	ON	34.041	34.041	304	2,1298
Prefeitura M. de Selbach	ON	12.386	12.386	111	0,7749
Prefeitura M. de Colorado	ON	86	86	1	0,0054
Diversos	PN	22.059	22.059	722	1,3801
Total		1.598.333	1.598.333	16.300	100,000

O valor Patrimonial de cada ação em 31/12/19 é de R\$31,71 e R\$28,33 em 31/12/18

Compromissos da governança

Consecução dos objetivos (compromissos com políticas públicas)

Recursos a serem empregados

Os investimentos são previstos no orçamento anual da companhia.

O investimento previsto no sistema de distribuição para 2021 será de R\$ 10,87 milhões. Neste valor estão incluídos: o projeto básico e início de construção da nova SE Chapada (10/12,5 MVA, 69/13,8 kV), e o projeto básico e início da construção da linha de transmissão de 69 kV desde a CGH Mata Cobra, até a SE Chapada.

Além disso, também fazem parte dos objetivos da companhia os programas de P&D e PEE:

O objetivo do Programa de P&D (Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica) é alocar adequadamente recursos humanos e financeiros em projetos que demonstrem a originalidade, aplicabilidade, relevância e a viabilidade econômica de produtos e serviços, nos processos e usos finais de energia. Busca-se promover a cultura da inovação, estimulando a pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico brasileiro, criando novos equipamentos e aprimorando a prestação de serviços que contribuam para a segurança do fornecimento de energia elétrica, a modicidade tarifária, a diminuição do impacto ambiental do setor e da dependência tecnológica do país.

Previsão de investimentos para 2021: R\$ 300 mil (valor estimado, sujeito à aprovação de projeto).

O objetivo do PEE é promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia por meio de projetos que demonstrem a importância e a viabilidade econômica de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada, promovendo a transformação do mercado de eficiência energética, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos e práticas racionais de uso da energia elétrica.

Previsão de investimentos para 2021: R\$ 700 mil (valor estimado, sujeito à aprovação de projeto).

Impactos econômico-financeiros

Os investimentos para 2021 foram dimensionados no orçamento de forma que não causem impacto significativo na realidade econômico-financeira da companhia. Portanto, estando dentro da realidade do Caixa. Os investimentos previstos (R\$ 10,87 milhões), representam aproximadamente 7,69% da Receita Operacional da Companhia (que é de R\$ 141,389 milhões). Dos recursos para investimentos, 60% (6,535 milhões) são com recursos próprios, 35% (3,800 milhões) de Recursos de Terceiros e 5% (0,538 milhões) de outros Recursos.

Nota:

Os impactos econômico-financeiros acima poderão ser reduzidos com as seguintes ações do Plano de Negócios:

Conforme a seguir:

1. Plano de Divulgação de Informações

As informações da companhia são divulgadas conforme plano de ação da governança corporativa e os resultados e acompanhamento deste plano serão divulgados na página oficial da empresa na internet.

2. Plano Operacional

Implementar gestão da informação da companhia

Dar continuidade à implantação da gestão de informação, de forma a facilitar o uso de informação na tomada de decisões.

Promover redução de indenizações aos consumidores

Dar continuidade à redução de indenizações aos consumidores, apurados mediante indicadores de qualidade/continuidade e também por ressarcimentos de danos elétricos.

Reestruturação organizacional

Estudo de reestruturação do quadro funcional, envolvendo todas as áreas.

Investimentos no sistema elétrico

Subestação Chapada:

Aquisição de terreno no município de Chapada/RS para a nova subestação (12,5 MVA, 69/13,8 kV) para atender o crescimento da carga elétrica dos municípios Chapada e Almirante Tamandaré do Sul.

Elaboração do Projeto Básico da nova subestação, licenciamento ambiental e obtenção de recursos financeiros para a construção.

Linha de Transmissão PCH Mata Cobra/Chapada:

Elaboração do Projeto Básico de novo trecho da LT Carazinho/PCH Mata Cobra, desde a PCH Mata Cobra até a nova Subestação Chapada, licenciamento ambiental e obtenção de recursos financeiros para a construção.

Redes de distribuição:

Execução de melhorias nos alimentadores, no sistema de proteção, desdobramentos de circuitos elétricos, melhorias nos circuitos elétricos de baixa tensão e substituição de ramais de serviços defeituosos.

Novas tecnologias:

Aquisição de um Sistema Supervisório para a Subestação Carazinho I, visando a operação remota dos diversos equipamentos da mesma.

Gestão de custos operacionais e aumento de investimentos:

Otimização dos custos operacionais (pessoal e outros) para aumentar a margem dos investimentos no sistema elétrico, dentro da margem da parcela gerenciável dos recursos financeiros.

Melhoria de processos/produktividade

A melhoria da produtividade ocorrerá por meio das melhorias internas, conforme disposto a seguir:

Treinamento/desenvolvimento dos funcionários

Treinamentos e capacitações estão previstos no planejamento estratégico e previstos no orçamento anual da companhia.

Implementação de novas tecnologias

Aquisição de medidores para medição remota, para atendimento dos critérios da REN nº 863 da Aneel.

Investimento nas instalações administrativas

Reforma do prédio da Sede Administrativa, estimada em R\$ 231 mil.

Gestão dos Indicadores de Continuidade (contrato de concessão: DEC/FEC)

Acompanhamento mensal da evolução dos indicadores em reuniões gerenciais e tomada de decisão para evitar a violação das metas estabelecidas para 2021 (aguardando definição de metas pela Aneel).

3. Plano financeiro

Aumento do faturamento/receita

Continuidade dos investimentos em novas tecnologias de medição de energia elétrica.

Redução da inadimplência

O controle da inadimplência será feito através do cumprimento da Resolução Aneel 414/10 quanto à suspensão do fornecimento por falta de pagamento.

A recuperação dos créditos vencidos e inadimplentes se dará por meio de ações específicas para fins de cobrança, por meio da criação de uma área de cobranças.

Controle dos custos operacionais

O controle dos custos operacionais será resultado da aplicação do plano operacional anteriormente descrito, e gestão constante dos recursos da companhia.

Gestão de custos operacionais e aumento de investimentos:

Otimização dos custos operacionais (pessoal e outros) para aumentar a margem dos investimentos no sistema elétrico, dentro da margem da parcela gerenciável dos recursos financeiros.

Indicadores de sustentabilidade (Contrato de Concessão)

Atendimento do Critério de Eficiência dos Parâmetros Mínimos de Sustentabilidade Econômica e Financeira do Contrato de Concessão (Anexo III do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 084/2000-ANEEL).

O acompanhamento do Critério de Eficiência será por meio da divulgação trimestral realizada pela Aneel para o respectivo critério. Sendo necessário, serão realizadas adequações na gestão de custos de forma a influenciar positivamente o LAJIDA (EBTIDA).

Projeto para implantação de acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade (com frequência mensal), vinculados ao Contrato de Concessão, mediante uso da ferramenta Power BI.

Considerações Finais

O Plano de Negócios da Eletrocar levou em consideração a estratégia pela sobrevivência, como forma de enfrentamento da crise financeira da companhia, sendo que vem sendo tomadas medidas concretas no sentido de manter a saúde financeira da companhia, bem como a tomada de decisões pautadas pela eficiência/eficácia/economicidade e desburocratização nos atos administrativos.

Estes itens, no que envolve a Carta Anual da Governança, passam a ser acompanhados pelos indicadores de sustentabilidade (ver acima).

Com relação à estrutura societária da companhia, não estão previstas, até o presente momento, alterações na composição societária.

O presente documento será encaminhado para apreciação do Conselho de Administração, em atendimento à Lei 13.303/16 e terá sua respectiva divulgação.